

# Estudante, a biblioteca é tua

SIGRID KARIN DUTRA

Você que está ingressando na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) precisa conhecer um dos mais importantes setores que lhe garantirão o necessário suporte à sua formação profissional: a Biblioteca. A Biblioteca Universitária está presente em sete Centros, além, é claro, da Central, instalada em 9.194 metros quadrados, que a torna a maior de Santa Catarina e uma das mais modernas do País.

As bibliotecas setoriais estão localizadas nos seguintes centros: Centro de Ciências da Saúde (Medicina e Odontologia); Centro de Ciências Físicas e Matemáticas; Centro de Educação; Colégio de Aplicação; Colégio Agrícola de Araquari; Colégio Agrícola de Camboriú; Centro de Ciências Agrárias.

Neste primeiro contato com os calouros, o objetivo maior é de, desde já, querer contar com a sua colaboração para preservar este patrimônio que já serviu a muitos de seus parentes e que, com toda a certeza, ajudará a formar seus filhos, netos etc. A UFSC investiu R\$ 2 milhões na ampliação e modernização da Biblioteca, justamente porque é a razão da existência da própria universidade, uma vez que tem como missão

prestar serviços de informação para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração da UFSC. Mas, infelizmente, ainda há alunos que, ao invés de ajudar a preservar o ensino gratuito, destroem livros, quando não os roubam.

A UFSC dispõe de uma legislação que institui punição, inclusive suspender (Art.171 do Regimento Geral da UFSC) o aluno que roubou ou destruiu livros. Mas um estudante universitário não precisa estar sob leis para saber o que é ético e moral, motivo pelo qual confiamos no seu apoio a esta campanha de preservação. Há países europeus, por exemplo, que preservam livros com mais de 500 anos, enquanto a vida de uma obra diariamente manuseada em biblioteca brasileira não dura mais que cinco anos, quando não são roubados no mesmo dia de sua aquisição. Você, que não comunga com a prática da destruição, pode colaborar muito, incentivando seus colegas a integrar esta campanha. Preserve o que é nosso. A Biblioteca é tua.

◆ SIGRID KARIN DUTRA,  
DIRETORA DA BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC).

ANC-Opinião

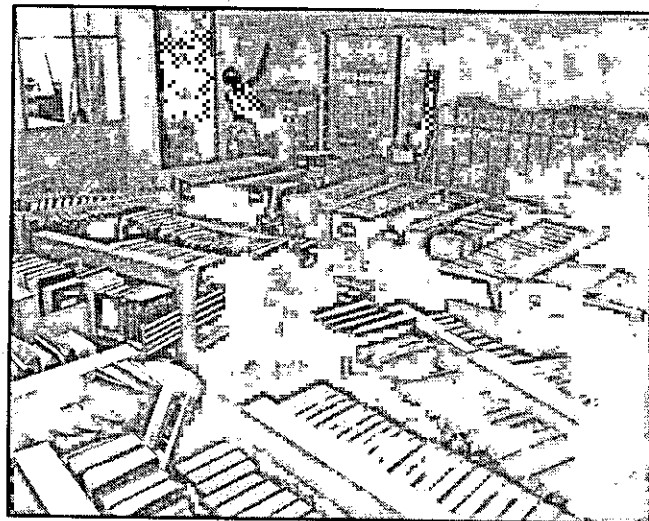
2113196

# Biblioteca continua interdita

Milhares de estudantes estão sem acesso ao acervo de 270 mil exemplares da Biblioteca Central da UFSC, que está sendo ampliada e reformada. As únicas obras disponíveis são mantidas nas sete bibliotecas setoriais, localizadas nos Colégios Agrícolas de Camboriú e Araquari, no Centro de Ciências Agrárias, Centro de Ciências Físicas e Matemáticas, Centro de Educação, Centro de Ciência da Saúde e no Colégio de Aplicação.

Com o prédio interditado, também não houve devolução dos 10 mil livros retirados no final do ano passado. As enchentes de dezembro paralisaram a obra que, pelo contrato, deveria ter sido entregue no dia 3 de fevereiro. Com a enxurrada, a construtora B.J.S teve o prazo prorrogado. Além da reforma, a área será ampliada em 3.552 metros quadrados.

A diretora da biblioteca, Maria Ghisoni Del Rio, dis-



DAVI ZOCOLI/DC/Florianópolis

Setor da Ufsc está sendo reformado e ampliado

se que os alunos de pós-graduação, com prazo para entrega de projetos, e professores estão sendo atendidos. "Esperamos concluir o piso superior no final desta semana para iniciar a instalação da rede de computadores", informou o engenheiro da Coordenação do Espaço Físico

da UFSC, responsável pela obra, Jairo Rodrigues Lopes. O atendimento ao público começa depois da liberação do piso superior. O térreo ainda precisa ter o piso trocado, a rede elétrica instalada e o lay-out refeito. A universidade investiu R\$ 1,5 milhão na reforma.

*Agcom*

Agência de Comunicação da UFSC - Campus  
Universitário - Trindade - CEP 880-40900 -  
Florianópolis - SC - Fones (048) 231-9233 e  
231-9323 - Fax 231-9684

## Papo

Vai além do lançamento do seu novo livro na feira armada na Praça Tancredo Neves a agenda de Plínio Marcos em Florianópolis.

A convite da Biblioteca da UFSC e da Câmara Catarinense do Livro, o autor de "Dois Perdidos Numa Noite Suja" e "Navalha na Carne" estará quinta-feira no campus da Trindade debatendo com estudantes o tema "as necessidades culturais do povo brasileiro".

▼ **CAMPUS AMPLIADO (1)**

# Ufsc vira um canteiro de obras

Vinte e quatro empresas foram contratadas para fazer reformas. Obra deve ficar pronta até maio

**CELSO VICENZI**

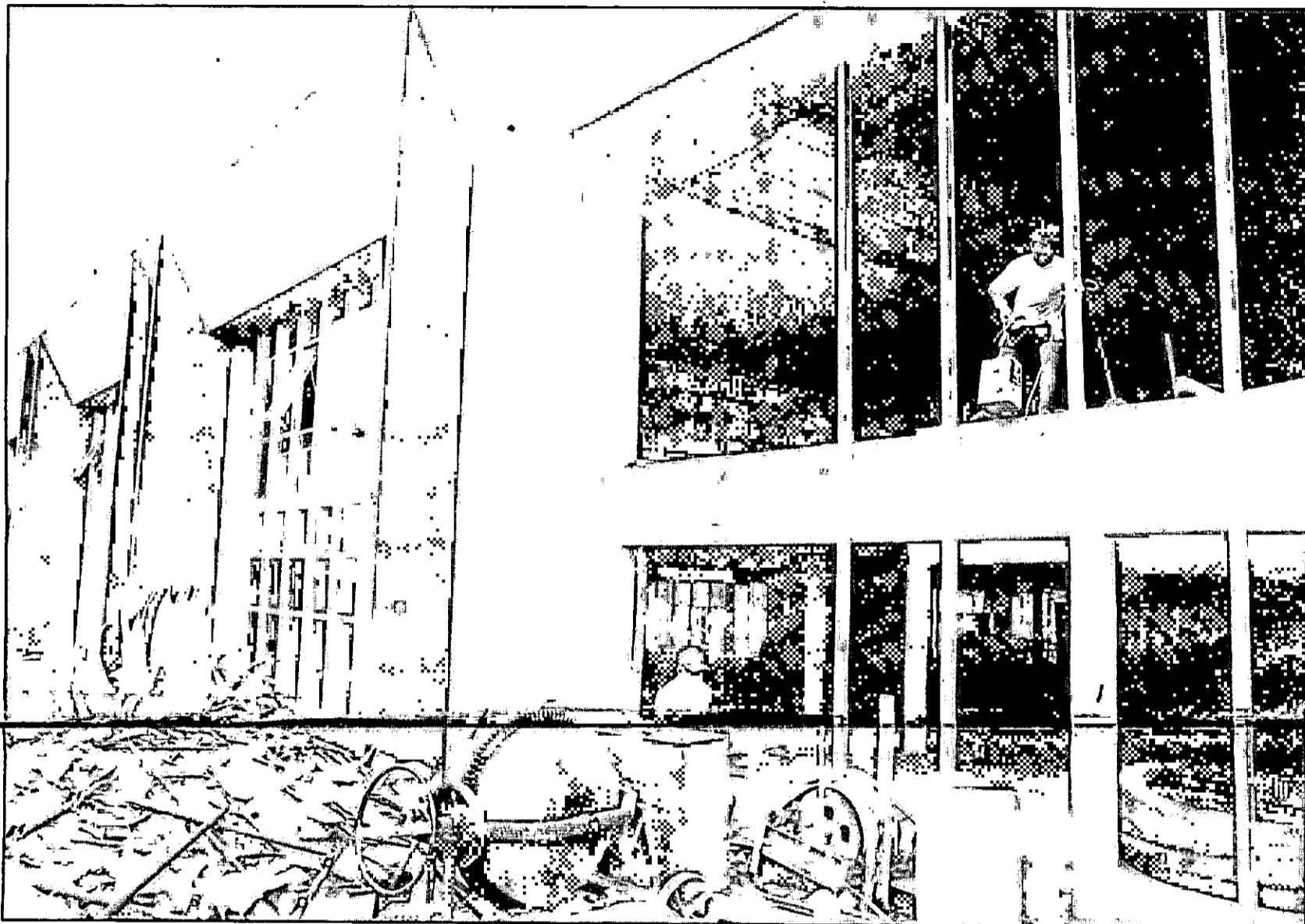
Operários se misturam com estudantes e funcionários. Betoneiras e caminhões manobram em todas as direções. Areia, barro e materiais de construção estão depositados em vários locais. A poeira toma conta da Biblioteca que terá seu espaço duplicado (a inauguração será dia 3 de maio). A Universidade Federal de Santa Catarina se transformou num grande canteiro de obras. Vinte e quatro empresas de construção foram contratadas, entre 1995-96 para realizar centenas de reformas, edificações e projetos de urbanização no campus da Trindade. Uma boa parte deverá estar concluída até 10 de maio, quando o reitor Antônio Diomário de Queiroz deverá passar o cargo para Rodolfo Pinto da Luz.

Nos últimos quatro anos a Ufsc teve acrescidos 20 mil metros quadrados de área construída. Somente em 1995 foram investidos R\$ 5 milhões e 349 mil. Há no momento, em construção, um total de 20.360 metros quadrados (de obras iniciadas em 1994 e 1995). "Uma boa parte será entregue até o final da gestão e uma parcela significativa das obras restantes contam com financiamentos já aprovados", garante o reitor Diomário de Queiroz.

Para concluir os trabalhos em execução, o reitor calcula que a nova gestão deverá buscar recursos de aproximadamente R\$ 2 milhões. Cifra que considera absolutamente normal deixar para o sucessor. "Quando assumimos também haviam edificações inacabadas. No primeiro ano concluímos o prédio novo da Engenharia Mecânica, do Centro de Desportos, da Química e da Moradia Estudantil".

**RECURSOS** - Para ele, cabe a cada administração lutar por recursos que viabilizem a manutenção da qualidade de ensino na Ufsc - hoje, reconhecidamente, entre as 10 maiores e melhores universidades do país. "Uma marca da nossa administração foi ter buscado recursos extraordinários junto à comunidade catarinense e posso assegurar que encontrei uma enorme generosidade. O prédio da Química Fina, que vamos inaugurar em breve, contou

## Mais espaço

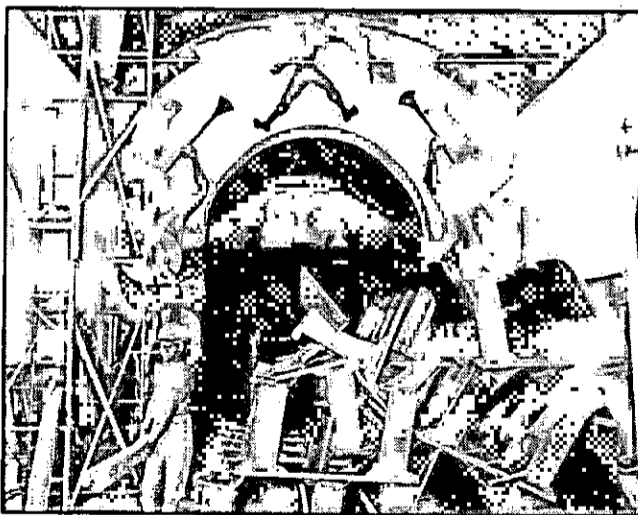


Biblioteca Universitária vai ser duplicada em seu espaço físico e deverá ser reaberta aos estudantes da Ufsc no dia 3 de maio. FOTOS DE GLAUCON COVRE/DC/Florianópolis

com recursos de várias empresas", observou.

Até mesmo a Capela Ecuemênica, que será inaugurada dia 9 de maio com uma celebração de padres e pastores, foi viabilizada com doações. "Acabo de receber a informação, por exemplo, de que o altar será doado por uma marmoraria". Os tijolos foram confeccionados pelos detentos da penitenciária, utilizando tecnologia de barro/cal, desenvolvida na Ufsc. Outro exemplo de patrocínio é o bellissimo mural "O Livro da Criação da América Latina", de Rodrigo de Haro, que está sendo montado no prédio da Reitoria, com a contribuição da Portobello.

Também não faltaram apoios nacionais e internacionais, como o da Fundação Kellogs, dos Estados Unidos, que possibilitou a construção do prédio da Enfermagem e o desenvolvimento do projeto da Repensul - Rede de Pós-Graduação em Enfermagem da Região Sul. Do Canadá veio dinheiro para o Centro de Ostricultura da Barra da Lagoa. Da Itália, verba para o Centro de Processamento Agroindustrial do Colégio Agrícola de Camboriú.



Capela da universidade também passa por reformas

## ■ TERRENOS DA UFSC

Terrenos.....	Área (m2)
Campus Universitário .....	1.020.768,63
Mangue .....	2.073.641,00
Centro de Ciências Agrárias .....	30.000,00
Centro de Ciências Agrárias .....	2.500,00
Centro de Ciências Agrárias .....	1.834.531,00
Colégio Agrícola de Camboriú .....	1.506.532,00
Colégio Agrícola Sen. Gomes de Oliveira ...	2.055.955,00
Travessa Ratcliff .....	250,00
Ferreira Lima .....	1.305,00
<b>TOTAL .....</b>	<b>8.525.482,63</b>

## Universidade deverá ter cinema e oficina de arte

A falta de espaço na Universidade Federal de Santa Catarina assumiu proporções preocupantes, durante a gestão de Diomário de Queiroz. Em 1994 todos os Departamentos da Ufsc participaram de um Planejamento Estratégico e as conclusões serviram de base para o 1º Plano de Investimentos, que previa a aplicação de R\$ 4 milhões. Ao final do governo de Itamar Franco, no 2º Plano, "tivemos recursos adicionais de R\$ 1,7 milhão que estão viabilizando o Centro de Cultura e Extensão".

Junto com a Biblioteca, o Centro é um dos maiores investimentos no momento. A primeira parte está quase pronta e terá, além de salas para grupos de trabalho, um auditório para 1.600 lugares - o maior de Florianópolis.

Na segunda etapa, receberá, entre outros acréscimos, um cinema para 165 lugares, filmoteca, oficina de arte e uma marquise que servirá de palco para shows. Situada em frente ao largo da Reitoria, poderá reunir 50 mil pessoas.

Luiz Antônio Zenni informa que os investimentos no ano passado, na Ufsc, foram de R\$ 5 milhões 349 mil. Em prédios novos ou ampliações, R\$ 3 milhões 584 mil; em projetos R\$ 136 mil; em urbanização (estacionamentos, caminhos) R\$ 18 mil e em reforma/manutenção/melhorias, R\$ 1 milhão 610 mil. O total da área construída foi de 12 mil metros quadrados em 1994; 4.383 metros quadrados em 1995. No momento, estão em construção 20.360 metros quadrados.

# VARIEDADES

DIÁRIO CATARINENSE

□ QUINTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1996

UFSC - Biblioteca Universitária  
Coleções Especiais  
Santa Catarina

▼ PESQUISA

## Memória ameaçada

Água da chuva alaga o andar térreo da Biblioteca da UFSC, atinge prateleiras e danifica diversos livros e manuscritos

VALÉRIA RIVOIRE

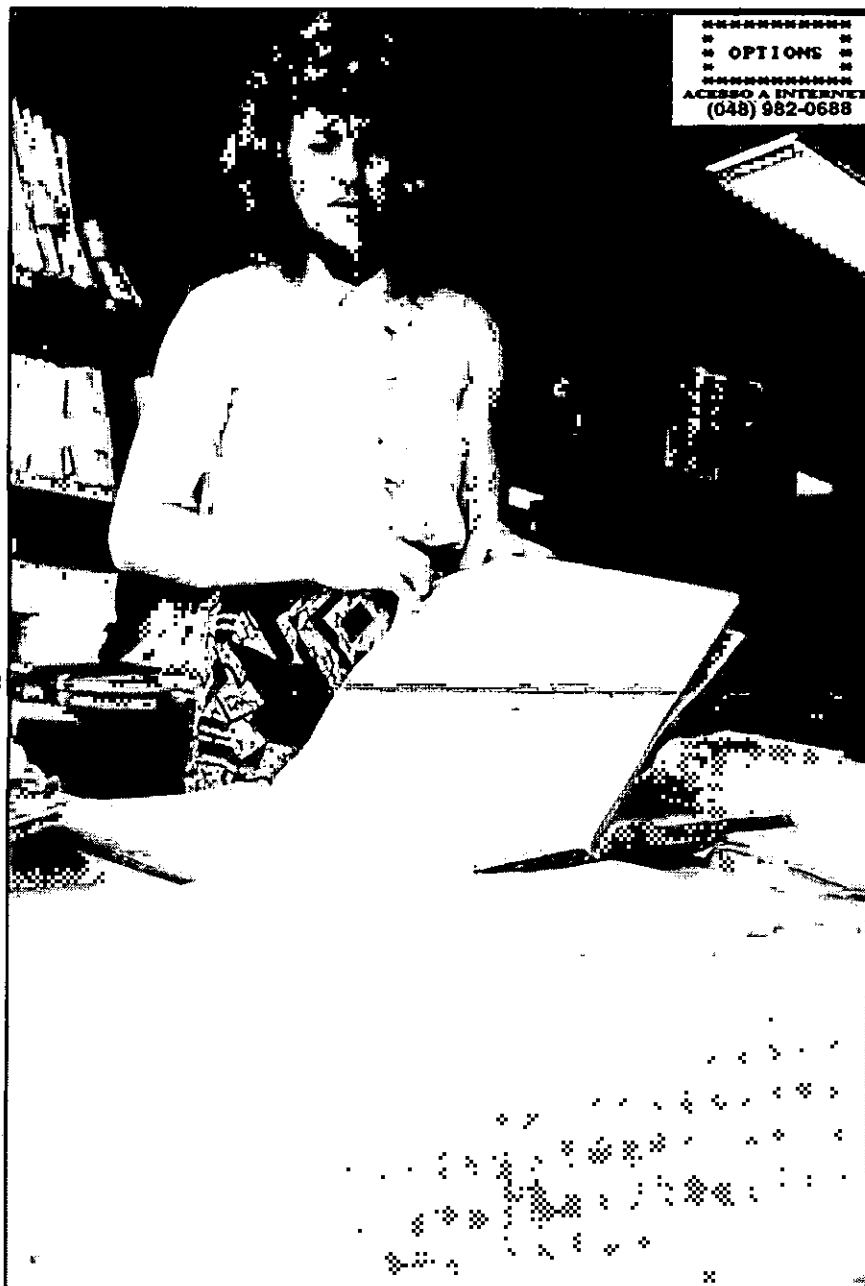
**T**rinta centímetros de água bastaram para danificar vários livros da Biblioteca da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em Florianópolis. As últimas chuvas alagaram o andar térreo da Biblioteca Universitária deixando marcadas principalmente as páginas da história dos catarinenses. De acordo com a diretora da Biblioteca da UFSC, Maria Ghisoni Del Rio, todas as primeiras prateleiras foram atingidas.

"É a primeira vez que isso acontece", lamenta a diretora.

Registros manuscritos sobre a chegada das primeiras famílias que se instalaram no Estado, entre elas a Cruz e Sousa, e obras de autores brasileiros do século passado não escaparam das águas. Vários funcionários e professores ajudaram na recuperação dos títulos. "Muitos estão levando para casa os livros molhados porque não temos espaço suficiente para deixá-los abertos para secar", disse Maria Ghisoni. A direção ainda não fez um levantamento de tudo que foi atingido pelas águas e nem a quantidade exata de livros danificados e perdidos. "Uma professora especializada deverá auxiliar nesse trabalho. Estamos agora tentando secar o que possivelmente pode ser recuperado evitando que o mofo, que já começa a aparecer, tome conta do que sobrou."

Os setores mais atingidos pela chuva foram o de periódicos e o de coleções especiais. A primeira abriga mais de seis mil assinaturas de revistas e jornais nacionais e estrangeiros. Na seção de coleções especiais microfílm com reportagens de jornais antigos diversos entre eles as primeiras edições da imprensa catarinense em meados de 1831, teses, livros jurídicos e atas de reuniões das assembleias catarinenses além de obras raras brasileiras algumas com datas de 1788 ficaram marca-

### O tempo apaga

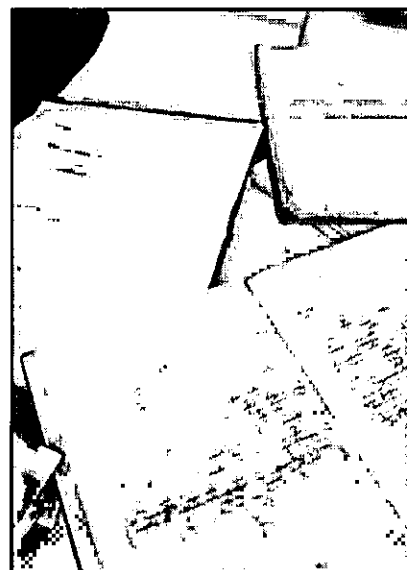


FOTOS DANIEL CONZI/DC/Florianópolis  
Maria Ghisoni, a diretora da biblioteca, mostra as marcas da chuva

das pela enchente.

"Muita coisa será recuperada. No caso das obras brasileiras o que foi totalmente perdido, podemos solicitar, caso alguém precise, para outras bibliotecas como, por exemplo, à Nacional do Rio de Janeiro. Quanto a alguns

documentos sobre a história catarinense que não puderam ser salvos, infelizmente, não temos onde adquirir cópias." Mais de um terço dos livros novos pertencentes ao Núcleo de Estudos Portugueses do Centro de Comunicação e Expressão, que ainda se encon-



Registros perdidos para sempre

travam nas caixas, também ficaram inutilizados.

**PERDA** - Além disso, os registros da Câmara Municipal de Desterro de 1853, totalizando mais de 300 livros e cadernos de anotações, acabaram vítimas da chuva. "Esta valiosa coleção estava na Biblioteca Universitária há mais de 35 anos. Ela seria entregue ao Arquivo Histórico Municipal depois das festas de final de ano, logo após a inauguração do local em 19 de dezembro passado." A coleção já foi encaminhada ao prédio do Arquivo Histórico Municipal.

Maria Ghisoni salientou porém que felizmente pouco se perdeu, e muito do que foi danificado poderá ser recuperado. Outros setores, como o auditório e as salas de estudos, vídeo e de computação, também ficaram cobertos pela água. "Computadores novos, que ainda não tinham sido instalados, ficaram totalmente molhados e deverão ser testados após a recuperação da parte elétrica do prédio".

A Biblioteca da UFSC possui um acervo de mais de 270 mil títulos e deverá voltar a funcionar normalmente em seu horário de verão (das 13h às 19h) a partir da próxima segunda-feira, caso as obras de recuperação do andar térreo não sejam interrompidas pelo mau tempo.

**BETO CARRERO WORLD**

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

das 10:00 hs às 19:00 hs

crianças até 3 anos

não pagam

preço por pessoa R\$ 25,00

RUA INÁCIO FRANCISCO DE SOUZA, 1597  
ARMAÇÃO - PENHA - ST. CATARINA - (0800-47.2121)

**PRINCIPAIS ATRAÇÕES**

MAXIMOTION - A MAIS ARROJADA EMOÇÃO CRIADA PELO HOMEM  
"STAR WORLD" UMA DAS MAIORES MONTANHAS RUSSAS DO MUNDO  
TEATRO MAURÍCIO SIROTSKY SOBRINHO - 5.200 LUGARES  
EXCALIBUR - ESPETÁCULO MEDIEVAL COM REFEIÇÃO  
ILHA DOS PIRATAS - GALEÃO DE 16 METROS E CASCATAS  
ZOOLOGICO - UM DOS MAIS MODERNOS DA AMÉRICA DO SUL  
AFRICA SHOW - ANIMAIS AO VIVO EM PLENA SELVA  
VILA GERMÂNICA - PALÁCIO DO SORVETE - E MUITO MAIS...



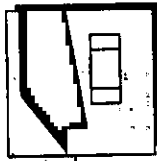
## V CAMPUS AMPLIADO (2)

UFSC - Biblioteca Universitária  
Coleções Especiais  
Santa Catarina

# Prédios podem ser construídos

*Sem ter mais espaço para crescer, uma das soluções encontradas na Ufsc é a construção de edifícios de até 6 andares no campus da Trindade*

O próximo reitor, Rodolfo Pinto da Luz, deverá assumir a tarefa de pensar alternativas de expansão para a Universidade Federal de Santa Catarina. O campus localizado no bairro Trindade já está superdi-



Biológicas, atrás do Centro de Comunicação e Expressão é uma das construções mais antigas, com salas e laboratórios apenas na parte térrea. A área poderia ser demolida para erguer prédios maiores", avalia o coordenador do Espaço Físico da Secretaria Especial de Planejamento da Ufsc, Luiz Antônio Zenni.

A Universidade possui 1 milhão e 834 mil metros quadrados na Ressacada, ao lado do aeroporto Hercílio Luz. Mas é considerada inadequada para abrigar salas

de aulas devido ao barulho. A vibração dos aviões que circulam nas imediações também poderia causar problemas aos laboratórios que exigem medições sofisticadas. Atualmente vem sendo usada pelo Centro de Ciências Agrárias para pesquisas de campo.

No campus da Trindade as áreas de estacionamento disponíveis já não suportam a demanda. Por isso, alguns dos novos prédios em construção, de três ou quatro andares, terão área de estacionamento. Para automó-

veis na parte térrea. É o caso, por exemplo, do novo Centro de Comunicação e Expressão.

**CRÍTICA** - O reitor Diomário de Queiroz criticou o presidente Fernando Henrique Cardoso "que interrompeu o processo de investimentos nas Universidades brasileiras". Para ele, a equipe de FHC estava com uma visão estrutural a ser resolvida, dando prioridade ao 1º e 2º graus. "Mas saltaram do oito ao 80", queixou-se. De Itamar Cardoso, ao con-

trário, a Ufsc recebeu apoio para investimentos em obras no campus.

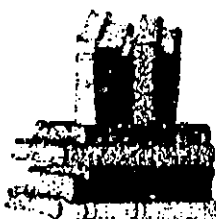
"Desafogamos o Centro Tecnológico, o Centro de Ciências Humanas e o Centro de Comunicação e Expressão, entre outros. As obras garantem a qualidade do ensino", afirma o reitor, acrescentando que "é inconcebível que tenhamos professores de altíssima qualificação espremidos pelos cantos sem espaço para trabalhar e sem a necessária infraestrutura para os laboratórios". ■

## SEMANA DO LIVRO E DA BIBLIOTECA

Florianópolis - Começa amanhã, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca. As atividades terão início, às 8h30, com a palestra *Sistema de Bibliotecas da UFSC. Serviços e Produtos*. Em seguida, será lançada a campanha pela preservação do acervo do Sistema de Bibliotecas da universi-

dade. Para despertar a atenção da comunidade, serão expostos livros destruídos por atos de vandalismo.

A Semana termina no sábado. A programação será pautada, principalmente, pela exibição de filmes e vídeos, como *O Guarani*, *O Quatrilho*, *Forest Gump*—O Contador de Histórias e *Razão e Sensibilidade*.



## ESTUDANTES APÓIAM PROVÃO

São Paulo - Em reunião com o Ministro da Educação e do Desporto, Paulo Renato Souza, na Delegacia do MEC/SP, um grupo de alunos de universidades do Rio e de São Paulo manifestaram ontem apoio ao Exame Nacional de Cursos, o Provão, que vai ser aplicado, para os graduandos de Direito, Engenharia Civil e Administração, no dia 10 de novembro. Provenientes de Instituições de Ensino Superior como a Fundação Getúlio Vargas e a Universidade Estadual do Rio de Janeiro, os estudantes fizeram porém quatro reivindicações

A primeira, pede a participação dos estudantes na comissão preparatória do Provão. O Ministro Paulo Renato prometeu examinar o pedido e encaminhá-lo ao Conselho Nacional de Educação mas convidou-os, de antemão, a participar da comissão de observação do Exame Nacional. O segundo pedido foi que a revelação da nota para o aluno fosse opcional.

Os estudantes solicitaram ainda que não fosse divulgado o ranking das universidades. Sugeriram

que a avaliação das mesmas fosse divulgada percentualmente. Exemplo: a USP está entre as melhores universidades do país que correspondem a 7% do total. E por último, os alunos questionaram o artigo 2º do Decreto que estabelece os procedimentos para o processo de avaliação dos cursos e instituições de ensino superior que prevê que "os procedimentos estabelecidos no artigo anterior (que lista as diferentes avaliações do ensino superior que serão feitas ao lado do Provão) são complementares, porém independentes, podendo ser conduzidos em momentos diferentes e fazendo uso de métodos e técnicas apropriados a cada um"

Todos os formandos inscritos no Exame Nacional de Cursos devem levar, no dia da prova, cédula de identidade, cartão de informação do graduando, lápis, borracha e caneta esferográfica azul e preta. Os de Direito poderão levar também códigos de Direito e legislação para consulta. Os de Engenharia Civil podem trazer a calculadora científica e a régua de cálculo.

Sérgio Moura comanda a oficina Arte, Criação e Vão, de 5 a 7 próximos, através do DAC/Ufsc. Um dos fundadores da Associação Profissional dos Artistas Plásticos do Paraná, ele também vai expor no Hall da Reitoria da Ufsc a partir do dia 4.

Diário Catarinense-Juliana Wosgraus

## ▼ LAGES

### Agricultura sustentável

Amanhã e sexta-feira, acontece o Seminário Estadual de Tecnologias e Desenvolvimento Sustentável no auditório do Centro Vianeí. O evento tem o objetivo de tornar público o que os agricultores estão desenvolvendo de forma mais sustentável e criar um espaço para intercâmbio de experiências. O professor Luís Carlos Pinheiro Machado, da UFSC, vai falar sobre agricultura familiar e agricultura patronal.

Diário Catarinense-Geral



### Biblioteca

Inicia hoje e se estende até sábado, a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, na Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). As palestras iniciam às 8h30. A partir das 12h30, nas salas Harry Laus e Henrique da Silva Fontes, são exibidos os filmes catarinenses O Guarani, Bruxas e Manhã. Campus universitário, Trindade, tel.: 231-9233/231-9323.

ANC-Roteiro

## Chineses

Cultura chinesa está em exposição no hall da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). São 60 fotografias sobre paisagens, costumes, construções modernas e antigas da China, outras 30 fotos sobre acupuntura, além de dez esculturas feitas com raízes de árvores e de cortiça, e sete tapetes decorativos bordados à mão. A mostra integra a programação do Congresso da Sociedade Médica Brasileira de Acupuntura.

O Estado-Inf. Geral

## Manifesto

□ Com a finalidade de reunir poetas e artistas de diferentes cidades e gerações do Estado, as editoras Letras Contemporâneas, Bernúncia e da Ufsc, unidas ao Café Matisse promovem a *Manifesta* poética e o (re)lançamento de uma série de livros de poemas, sexta, 25, a partir das 20h no bar do CIC.

Diário Catarinense-Cacau Menezes

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA - BU

ARQUIVO DE RECORTES

SERVIÇO DE REFERÊNCIA - SR

N.DO DOCUMENTO: 052

PERIÓDICO: Jornal Universitário

LOCAL: Ileriamópolis n. 257 v. — data: 02/05/96 p. 2

TÍTULO: O espaço da cultura.

PERIÓDICO: Journal UniversitárioLOCAL: Florianópolis n. 261 v. \_\_\_\_\_ data: 24/05/96 p. 7TÍTULO: Feira de colégio

Provocando a leitura

## Feira de colégio

Bastante agitada a Feira do Livro do Colégio de Aplicação, uma iniciativa importante para estimular os estudantes à leitura e à participação em eventos culturais. Além de oferecer obras boas (e baratas), os estudantes, funcio-

nários, professores e pais puderam acompanhar palestras, boi-de-mamão, teatro (alunos das primeiras séries) e dramatização de rádio-novela (alunos da oitava série). A feira teve integração direta com a biblioteca setorial do Aplicação.



PERIÓDICO: Journal UniversitárioLOCAL: Florianópolis n. 263 v. — data: 24/06/96 p. 6TÍTULO: Aplicação na educação ambiental

O "Grupo de Educação Ambiental: uma ação interdisciplinar" está mudando a rotina do Colégio de Aplicação da UFSC. Diversas viagens de estudo já foram realizadas desde março com os alunos das 4ª e 5ª séries do primeiro Grau. Os alunos visitaram o Colégio Agrícola de Camboriú, Santo Amaro da Imperatriz e o Parque Estadual da Serra do Tabuleiro.

Na avaliação da coordenadora, profesora Ilca Barcellos de Souza, "com certeza estamos colaborando para a formação de uma consciência ambiental, através de atividades extracurriculares que viabilizam o conhecimento, oportunizando o contato com a natureza e despertando o amor e a necessidade de preservar o meio ambiente". Fones 231-9527, 231-9561 e 236-1205 (residencial).

\* \* \*

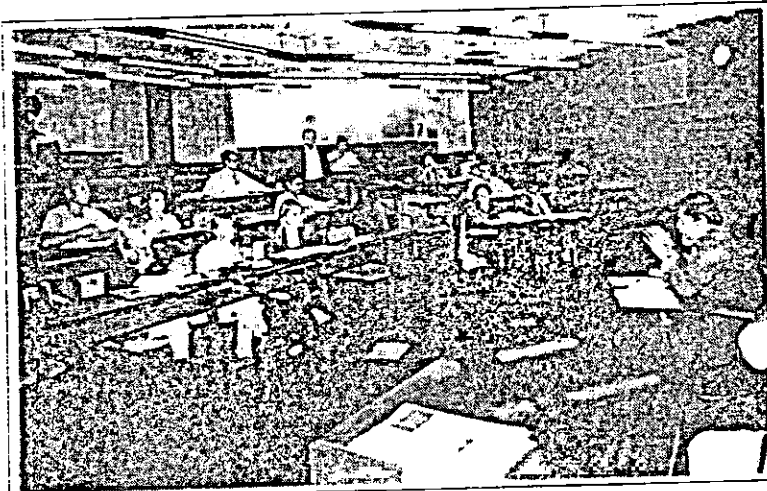
Nova Administração criou Coordenadoria de Gestão Ambiental que já anunciou objetivos e primeiros projetos. Funciona na Biblioteca. Falar com professora Sueli Amália de Andrade, do CCB, pelo telefone 231-9099.

PERIÓDICO: Jornal UniversitárioLOCAL: Florianópolis n. 261 v. \_\_\_\_\_ data: 24/5/96 p. 4TÍTULO: A primeira entrevista

# A primeira entrevista

Nilson J. da Silva

**N**a primeira entrevista coletiva à imprensa o reitor da UFSC anunciou maior apoio aos programas destinados a melhorar a qualidade de tudo que se faz na instituição. Por exemplo, em relação à graduação será criado um fundo de apoio com recursos oficiais e externos. Também anunciou que aprofundará a avaliação institucional. Reconheceu que a crise da Universidade é muito grave. "A UFSC é um patrimônio da população e, com certeza, conseguirá superar esta fase, com apoio e engajamento da comunidade", assinalou. Transmitindo otimismo, apesar de tudo, Rodolfo sublinhou que acredita que o Governo Federal irá sensibilizar-se para assegurar os recursos para pagar as dívidas, tocar as obras e manter a instituição funcionando. Defenderá também recursos para novos investimentos, especialmente no processo de informatização (ensino à distância, por exemplo, será uma prioridade), am-



**Mídia prestigiou coletiva**

pliação do acervo bibliográfico, melhoria da infra-estrutura do Hospital Universitário (HU) e dos laboratórios de ensino e pesquisa, reforma e ampliação da rede elétrica, maior segurança e iluminação do campus, mudanças no sistema de trânsito no campus e nas vias de acesso (rótula do Córrego Grande, entrada do HU, Praça Santos Dumont etc).

**Prioridade Zero**  
Ainda durante a coletiva

Rodolfo disse que a prioridade absoluta é reconstruir e readquirir os equipamentos e acervo bibliográfico da Engenharia Civil e da Engenharia Sanitária e Ambiental, cujas instalações foram totalmente destruídas por um incêndio. Também trabalhará no sentido de encontrar soluções para eliminar as causas e minimizar as consequências das enchentes periódicas que têm ocorrido no campus.

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA - BU

ARQUIVO DE RECORTES

SERVIÇO DE REFERÊNCIA - SR

N.DO DOCUMENTO: 084

PERIÓDICO: Journal Universitário

LOCAL: Florianópolis n. 271 v. \_\_\_\_\_ data: 13/9/96 p. 7

TÍTULO: Exposição peçonhenta

## *Exposição peçonhenta*

O Colégio de Aplicação da UFSC realiza a I Exposição de Animais Peçonhentos, de 16 a 20 de setembro, na sua biblioteca.

A intenção é orientar a comunidade sobre medidas de prevenção de acidentes com este tipo de animais. A exposição conta com espécimes de

cobras, taturanas, aranhas, escorpiões etc... além de folhetos, cartazes, audiovisuais e livros. Segundo Elson Mattos, chefe da biblioteca setorial, este evento integra uma proposta de trabalho que visa tornar disponíveis informações através de outros recursos além do acervo.

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA - BU

ARQUIVO DE RECORTES

SERVIÇO DE REFERÊNCIA - SR

N.DO DOCUMENTO: 085

PERIÓDICO: Journal Universitário

LOCAL: Florinópolis n. 276 v. \_\_\_\_\_ data: 22/11/96 p. 3

TÍTULO: TRivial

PERIÓDICO: Journal UniversitárioLOCAL: Florianópolis n. 278 v. \_\_\_\_\_ data: 19/12/96 p. 3TÍTULO: Amiga da comunidade

## Amiga da comunidade

Referência latino-americana e considerada modelo de excelência pelo seu principal algeu, o próprio governo, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) é uma inseparável amiga da comunidade, pois, ao fazer pesquisa, ensino e extensão de qualidade, repassando os resultados à população, construiu durante 36 anos uma ponte concreta - e não de papel - com a sociedade, que, por sua vez, legítima a instituição pública como seu patrimônio. Um exemplo dessa integração é o vestibular que anualmente leva mais de 20 mil candidatos a disputarem as vagas abertas com a formação de novos profissionais nas mais variadas áreas do conhecimento.

Muita gente ainda tem uma idéia vaga da UFSC. Imagina ser um imenso colégio onde só se dá aula. A universidade de-

envolve milhares de pesquisas e projetos de extensão, possui centenas de laboratórios, 11 centros de ensino, pesquisa e extensão, Hospital Universitário, Clínicas Odontológicas, Juizado de Pequenas Causas, Planetário, Editora, Gráfica, Biblioteca Comunitária, Museu, Horto Botânico, Biotério, Teatro, Templo, Centro de Convivência, Núcleo de Desenvolvimento Infantil, Colégio de Aplicação, Colégios Agrícolas, quatro fundações de apoio à pesquisa, e até uma prefeitura universitária, tudo interagindo com a comunidade. A UFSC é, na verdade, além de um centro de pesquisas, uma verdadeira cidade, mantendo uma população permanente de quase 30 mil pessoas, entre alunos (20 mil), professores, funcionários e visitantes. Nos finais de semana, a UFSC vira o maior

parque de lazer da capital, com a comunidade passeando pelo campus, visitando seus jardins e monumentos, e praticando atividades culturais e esportivas nas quadras do Centro de Esportes.

Todo esse potencial colocado a serviço do povo, projeta a UFSC entre as melhores instituições de ensino superior do Brasil. A UFSC não é apenas uma amiga da comunidade. Ela é da própria sociedade. Nem sempre a produção científica fica clara para todos. Geralmente aparece mais a sua face social, educacional e cultural.

Agora, quando a universidade pública é ameaçada de morte pelo Governo Federal, a UFSC conclama a comunidade a aliar-se, a resistir com ela. Afinal, amigos são para estas coisas!

*Moacir Loth - jornalista*

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA - BU

ARQUIVO DE RECORTES

SERVIÇO DE REFERÊNCIA - SR

N.DO DOCUMENTO: 087

PERIÓDICO: Journal Universitário

LOCAL: Floianópolis n. 261 v. — data: 24/05/96 p. 1

TÍTULO: Capa do jornal

A Biblioteca Universitária e o Hospital Universitário ficam vinculados à Reitoria. O trabalho será coordenado, em conjunto com as direções, pelo vice-reitor Lúcio José Botelho. BU e HU têm ligação direta com a comunidade.

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA - BU

ARQUIVO DE RECORTES

SERVIÇO DE REFERÊNCIA - SR

N.DO DOCUMENTO: 088

PERIÓDICO: Journal Universitário

LOCAL: Fluminenseópolis n. 278 v. — data: 19/12/96 p. 9

TÍTULO: BU cooperante

### **BU cooperante**

A Biblioteca Central assume a categoria de Centro Cooperante da Rede Indesp - Instituto Nacional de Desenvolvimento dos Desportos - e do Sistema Brasileiro de Documentação e Informação Desportiva - Sibradid, da Escola de Educação Física da UFMG. Entre outras coisas, a BU se compromete a coletar, indexar documentos sobre ciências do esporte, educação física e áreas afins, utilizando a metodologia estabelecida pela Rede.

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA - BU

ARQUIVO DE RECORTES

SERVIÇO DE REFERÊNCIA - SR

N.DO DOCUMENTO: 099

PERIÓDICO: JORNAL UNIVERSITÁRIO

LOCAL: Florianópolis n. 272 v. — data: 27/09/96 p. 2

TÍTULO: DO LEITOR

No aguardo da definição de recursos, a Biblioteca Universitária em breve entrará em contato com os Centros e Departamentos para estabelecer prioridades à aquisição de materiais bibliográficos. Solicita sugestões que contribuam para a melhoria dos serviços através do e-mail: bib@bu.ufsc.br

Sigrid K. W. Dutra - Diretora da BU/UFSC



BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA - BU

ARQUIVO DE RECORTES

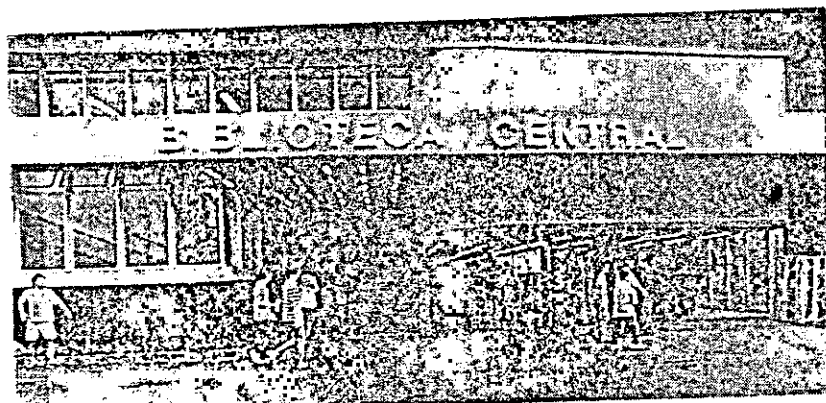
SERVIÇO DE REFERÊNCIA - SR

N.DO DOCUMENTO: 0.90

PERIÓDICO: Journal Universitário

LOCAL: Fluminense n. 278 v. — data: 19/12/96 p. 6

TÍTULO: Vitórias e derrotas ensinam o caminho p/ 97.



Biblioteca ganha novo prédio numa época de vacas magras.